
Entre Saberes e Fazeres: a Formação de Professores de Cursos da Área da Saúde de Escolas Particulares de Nível Técnico

Between Knowledge and Doing: the Training of Teachers in Health Care Courses in Private Schools of Technical Level

Entre el saber y el hacer: la formación del profesorado en los cursos de salud en las escuelas privadas de nivel técnico

Silva, Suzel Lima da¹ (Santa Maria, RS, Brasil)
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1279-2781>
Oliveira, Francisco Nilton Gomes de² (Rio de Janeiro, RJ, Brasil)
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-2293-2111>
Battistel, Amara Lúcia Holanda Tavares³ (Santa Maria, RS, Brasil)
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-7932-3659>

Resumo

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), fazem-se reflexões acerca das relações diretas que vivências e experiências adquiridas ao longo da vida profissional, podem definir a atual situação do sujeito que é professor. Partiu-se então, da perspectiva histórica, frente à falta de formação para a docência na EPT, bem como, a não obrigatoriedade da formação em licenciatura para exercer tal papel. Esta pesquisa, apresenta o levantamento bibliográfico utilizado para elaboração de uma dissertação à nível de mestrado, cujo objetivo será investigar como ocorre a formação de professores de escolas técnicas privadas atuantes em cursos técnicos da área da saúde de Santa Maria-RS. Assim, por meio do aprofundamento nas leituras, pretende-se identificar, descrever e analisar as dissertações sobre a trajetória de formação dos professores da área da saúde, atuantes na EPT da rede privada. Quanto aos aspectos metodológicos da dissertação, a mesma será realizada por meio de uma abordagem qualitativa, fazendo uso do método História Oral de Vida (HOV) de Meihy e Holanda (2007) e, para análise dos dados, propõe-se a Análise Textual Discursiva de Moraes e Galiazzi (2006). No total foram analisadas seis dissertações, advindas da padronização dos descritores, formação profissional e tecnológica; formação docente; rede de ensino privada; e profissional da saúde. A escassez de pesquisas científicas para com a trajetória formativa de professores Bacharéis e Tecnólogos que atuam em cursos da área da saúde na EPT da rede privada, reforça a necessidade de aprofundarmos o conhecimento sobre o ramo da docência na EPT, na perspectiva de valorar a formação para o contexto do estudo.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Formação docente. Profissional da saúde. Rede privada de ensino. Levantamento bibliográfico.

Abstract

In the context of Professional and Technological Education (EPT), reflections are made on the direct relationships that experiences and experiences acquired throughout professional life can define the current situation of the subject who is a teacher. We started from the historical perspective, given the lack of training for teaching at the EPT, as well as the non-obligation of graduation training to exercise this role. This research presents the bibliographic survey used to prepare a dissertation at the master's level, whose objective will be to investigate how the training of teachers from private technical schools working in technical courses in the health area of Santa Maria-RS occurs. Thus, by deepening the readings, it is intended to identify, describe and analyze the dissertations on the trajectory of training of teachers in the health area, working in the private network EPT. As for the methodological aspects of the dissertation, it will be carried out through a qualitative approach, using the Oral History of Life (HOV) method by Meihy and Holanda (2007) and, for data analysis, it is proposed the Discursive Textual Analysis de Moraes and Galiazzi (2006). In total, six dissertations were analyzed, arising from the

¹ Professora Substituta, Colégio Politécnico da UFSM.. E-mail: suzellima2@gmail.com

² Professor Associado na Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ - Faculdade de Medicina - Departamento de Terapia Ocupacional, bem como, docente voluntário do Mestrado Educação Profissional e Tecnológica do Colégio Técnico Industrial na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. E-mail: niltonufrj@gmail.com

³ Professora Adjunta do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: amarahb@gmail.com

standardization of descriptors, professional and technological training; teacher training; private education network; and health professional. The scarcity of scientific research on the educational trajectory of Bachelors and Technologists teachers who work in health care courses at the EPT reinforces the need to deepen knowledge about the field of teaching at the EPT, from the perspective of valuing training for the context of the study.

Keywords: Technological formation. Teacher training. Health professional. Private education network. Bibliographic survey.

Resumen

En el contexto de la Educación Profesional y Tecnológica (EPT), se hacen reflexiones sobre las relaciones directas que las experiencias y vivencias adquiridas a lo largo de la vida profesional pueden definir la situación actual del sujeto que es docente. Partimos de la perspectiva histórica, dada la falta de formación para la docencia en el EPT, así como la no obligación de formación de egreso para ejercer este rol. Esta investigación presenta el levantamiento bibliográfico utilizado para la elaboración de la disertación a nivel de maestría, cuyo objetivo será indagar cómo se da la formación de docentes de escuelas técnicas privadas que laboran en cursos técnicos en el área de salud de Santa María-RS. Así, al profundizar las lecturas, se pretende identificar, describir y analizar las disertaciones sobre la trayectoria de formación de docentes del área de la salud, que trabajan en la red privada EPT. En cuanto a los aspectos metodológicos de la disertación, se realizará mediante un enfoque cualitativo, utilizando el método de Historia Oral de la Vida (HOV) de Meihy y Holanda (2007) y, para el análisis de datos, se propone el Análisis Textual Discursivo de Moraes y Galiazzi (2006). En total, se analizaron seis disertaciones, surgidas de la estandarización de descriptores, formación profesional y tecnológica; formación de profesores; red de educación privada; y profesional de la salud. La escasez de investigación científica sobre la trayectoria educativa de los docentes de Grado y Tecnólogos que laboran en los cursos de salud en el EPT refuerza la necesidad de profundizar en el conocimiento sobre el campo de la docencia en el EPT, desde la perspectiva de valorar la formación para el contexto del estudio.

Palavras-Clave: Formación tecnológica. Formación de profesores. Profesional de la salud. Red de educación privada. Estudio bibliográfico.

Introdução

Escutar e ampliar as vozes de professores atuantes em cursos técnicos da área da saúde em escolas da rede privada, tornou-se um argumento válido para este estudo, uma vez que, poucas publicações se fizeram presentes nos achados a nível nacional. Tal ideia de temática, também se soma a linha de pesquisa do mestrado acadêmico em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com foco em formação docente na EPT. Assim, como primeiro questionamento que embasou a busca de referenciais para este estudo, refletimos como se dá a atuação e capacitação docente, de profissionais com formação em Bacharelado ou Tecnólogo na área da saúde, no contexto da EPT da rede privada de ensino?

Nas reflexões de Alves e Brancher (2020), encontram-se apontamentos que fazem voltar para os percursos formativos dos professores na EPT, movimentando olhares para a necessária análise do papel do professor, e sua importância frente a essa modalidade educacional, na busca por compreender as singularidades de tal contexto, e os caminhos trilhados para fomentar a atuação docente na EPT. Assim, começa a fazer sentido, conhecer as histórias formativas de

docentes, Bacharéis e Tecnólogos, para compreender os cenários e os sentidos de ser professor, sem ter a formação inicial para tal.

A partir desses primeiros questionamentos, o que se observa no contexto da formação de professores, é o fato do aluno ser um dos motivadores para com a prática docente, movimentando esse professor para a investidura em cursos de aperfeiçoamento de práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, a investidura em formação continuada passa a ser essencial para a qualidade do fazer docente na busca por alcançar êxito no cotidiano da prática, por meio da necessidade constante de se reinventar em prol da satisfação do aluno e das instituições de ensino.

Nesse contexto Pimenta e Lima (2006) discorrem que o método da observação do fazer de outro já está ultrapassado, e até fora de contexto para a promoção de sujeitos práticos reflexivos:

A formação do professor, por sua vez, dar-se-á pela observação e tentativa de reprodução dessa prática modelar; como um aprendiz que aprende o saber acumulado. Essa perspectiva está ligada a uma concepção de professor que não valoriza sua formação intelectual, reduzindo a atividade docente apenas a um fazer, que será bem-sucedido quanto mais se aproximar dos modelos que observou. Por isso, gera o conformismo, é conservadora de hábitos, ideias, valores, comportamentos pessoais e sociais legitimados pela cultura institucional dominante (PIMENTA e LIMA, 2006, p. 8).

Nos estudos de Fávero, Tonieto e Roman (2013), encontram-se reflexões que fazem relação com a necessidade de o professor refletir sobre sua prática e ser também um agente de mudanças dentro das escolas, destacando que todas as ações colaborativas e cooperativas dentro dos espaços de ensino, são potentes para esse ideal de um professor prático reflexivo. Soma-se à questão da pesquisa, a escolha profissional sem formação para a docência, a exemplo de cursos da área da saúde, que por muitas vezes, encontram-se reproduzindo práticas docentes embasadas em experiências de ser aluno, o que pode gerar frustração e desmotivação em sala de aula, advinda da falta de conhecimento, e assim, não correspondendo às expectativas dos alunos e da instituição.

Assim, também se discute em estudos sobre a formação de professores, no sentido de que a profissão não é vivida igualmente por aqueles que exercem a função. De Souza (2005) refere que o processo formativo do docente, tem reflexos constantes em suas práticas dentro da sala de aula, e aqui se faz relação com a falta de formação da maioria dos professores que atuam na EPT. Nesse sentido, é

necessário buscar respostas frente a como se aprende a ser professor nas universidades, em cursos de Bacharelado e Tecnólogos, mobilizando os professores a refletirem sobre o seu processo de desenvolvimento profissional docente.

Corroboram com essa ideia, Bolzan, Isaia e Maciel (2013) ao refletirem as relações entre formação e docência, com mudanças nas concepções e práticas docentes, em como atrelar as teorias com as práticas, considerando que os professores atuam em contextos com variadas condições de trabalho. E mais, a tensão existente entre as variadas ideias e ações dos colegas professores, em que cada um traz a sua história e conceitos de certo e errado de ser professor.

Desse modo, falar sobre o desenvolvimento profissional docente está atrelado às possibilidades de reconhecer quais são as escolhas feitas por esses docentes, em prol de ser um professor realizado dentro do seu fazer. Assim, se reflete a necessária investidura em formação continuada, na perspectiva de ultrapassar a formação tradicional e motivar o professor a investir no seu processo de formação mais cooperativo e colaborativo nos espaços educativos (NASCIMENTO e BAROLLI, 2018).

Considerando a formação profissional dos autores deste artigo, terapeutas ocupacionais, se parte da ideia de que o resgate de histórias de vida é uma ação primária para se compreender o sujeito e suas necessidades emergenciais, para então, pensar nas estratégias de melhorias para a sua vida; e somando a ideia que a autorreflexão resulta na resignificação do fazer, para responder à questão da pesquisa, fez o seguinte questionamento: Como se constitui a formação de professores bacharéis e tecnólogos de cursos da área da saúde atuantes em escolas técnicas privadas?

Desse modo, a pesquisa objetiva investigar, como ocorre a formação de professores de escolas técnicas privadas atuantes em cursos técnicos da área da saúde. Tais achados, posteriormente, deverão responder ao objetivo da dissertação, que buscará investigar como ocorre a formação de professores de cursos da área da saúde de escolas técnicas privadas no município de Santa Maria-RS, entendendo que a rede privada de ensino toma um crescente de investimentos e facilidades de acesso aos alunos para aprimorar e inseri-los no mundo do trabalho. O foco também se volta especificamente para cursos técnicos da área da saúde, cujos professores não têm

formação pedagógica para atuar na docência e se embasam em sua formação técnica.

Para este artigo, optou-se pelo recorte referente ao levantamento bibliográfico, que estará presente no segundo capítulo 2 da dissertação, intitulado “Caminhos definidos: aprofundando conhecimentos na busca por conexões possíveis”. Assim, buscamos retratar os levantamentos bibliográficos que somaram nas construções das relações e permitiram (re) significar processos, a partir das valiosas discussões lidas e relidas, em que aprofundamos as construções teóricas e refletimos sobre o campo da EPT, garantindo hoje seu espaço de potência em processos formativos. E assim, apresentamos o estado da arte, que irá embasar as discussões futuras do trabalho.

Caminhos definidos: aprofundando conhecimentos na busca por conexões possíveis

Em prol de gerar movimentos e reestruturar fazeres, optamos por fazer uso do portal Thesaurus Brasileiro da Educação (Brased), e ressaltar uma ferramenta existente para levantamento de estudos, bem como fomentar o uso das bases de dados digitais das instituições de origem dos pesquisadores. Para a definição dos descritores, a padronização teve como resultado as palavras, formação profissional e tecnológica; formação docente; rede de ensino privada; e profissional da saúde. Após um primeiro filtro, ampliou-se o desejo de mostrar outra base de dados nacional pouco difundida pelos estudos, qual seja a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Como resultado inicial para leitura, a totalidade de dissertações encontradas na BDTD foram 7 pesquisas, e se inicia dando destaque para as palavras-chave das dissertações selecionadas que, por fim, somaram seis.

Embora o quantitativo de estudos tenha sido muito ínfimo dentro das perspectivas previamente observadas nas discussões em sala de aula, fica evidente a necessária problematização do que propõe esta escrita. Nessa construção, um trabalho se distanciou das discussões que se pretende gerar, que trata sobre profissionais Técnicos em Assuntos Educacionais (TAE). Como o intuito é falar da formação docente, tal trabalho por ora não foi analisado na íntegra para este estudo.

Dando sequência aos processos de análise, seguiu-se para a leitura na íntegra dos trabalhos, iniciando pela dissertação de Calegari (2017), “O perfil profissional docente dos egressos da Faculdade de Educação Física da Universidade

Federal de Uberlândia/MG”, contemplando as palavras-chave: egressos, formação profissional, perfil profissional e atuação profissional. Nesse trabalho, a autora analisa a trajetória profissional dos egressos no período de 1990 a 1994 do curso de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia – FAEFI/UFU, abordando as impressões sobre os processos de formação acadêmica individuais. Por meio de um estudo qualitativo, a amostra traz uma representatividade considerável de 67 egressos, que responderam a um questionário de perguntas abertas e fechadas. Para as questões fechadas, fez-se a análise pela frequência descritiva e as questões abertas pela Análise de Conteúdo de Bardin (1977).

Os resultados da pesquisa apontam reflexões para com a formação continuada, destacando a investidura em cursos de pós-graduação, cursos de atualização e uma maior participação em congressos científicos como forma de qualificação dos currículos. Difundindo um discurso bastante recorrente dentro dos processos formativos, em que a maioria dos egressos revelou não ser suficientes os conhecimentos adquiridos no curso de graduação, referindo pouca aproximação curricular com a realidade prática dos contextos de atuação. Entre os egressos que continuam ativos na profissão, a permanência está atrelada à ocupação de cargo de professor em concurso público como oportunidade de ter estabilidade financeira, porém com destaque para 56% dos egressos que não se encontram satisfeitos no quesito de reconhecimento financeiro.

Com a leitura da dissertação de Calegari (2017), fica evidente a interlocução que se pode estabelecer com os processos formativos iniciais na perspectiva das IES. É preciso considerar a atualização constante nos currículos de formação profissional, não apenas modernizando didáticas, mas com temáticas relevantes para o momento atual de formação. Assim, fazendo uso dos apontamentos de Pimenta (2012), Calegari direciona a pensar na docência, valorizando o professor como agente transformador dos alunos, mediando conhecimentos, com imersão no ambiente científico, para que então possa reduzir as desigualdades sociais.

Ainda considerando Calegari, a graduação como etapa inicial da constituição profissional, bem como a formação continuada, tem seu desenvolvimento durante os anos de atuação, nas discussões em ambientes acadêmicos, na perspectiva que, para ser professor, é preciso estar em constante aprendizado. Embora o trabalho traga o olhar para o curso de Educação Física, distanciando da

formação de professores bacharéis e tecnólogos, tal perspectiva de um curso em licenciatura, reforça que também é preciso ter uma gama de conhecimentos para o fazer pedagógico acontecer, que envolvem a técnica, capacidade para mediar conhecimentos e metodologias para promover sujeitos práticos-reflexivos, capazes de propiciar um desenvolvimento individual e social equilibrado.

Merecem destaque, no mesmo estudo de Calegari, as reflexões de Imbernón (2009, 2011), para com a necessária renovação dos espaços de ensino, por meio de saberes interdisciplinares, pois, desse modo, as formações podem atingir o ideal de sujeitos práticos-reflexivos. A partir desse teórico, também se discorrerá sobre a importância de tais espaços de formação, que permitem a livre comunicação e trocas de experiências entre todos, na busca por formar sujeitos que possam se adaptar às mudanças que a vida impõe sem pedir licença.

Outro estudo contemplado com a análise foi “Concepções de formação de professores (manuscrito): perspectiva emancipatória na produção acadêmica do Centro-Oeste”, da pesquisadora Bernardes (2013). A proposta do estudo ligada à linha de pesquisa Formação, Profissionalização Docente e Práticas Educativas, traz a temática das concepções de formação de professores atrelada pela Rede de Pesquisadores sobre Professores (as) do Centro-Oeste (Redecentro). Usando como palavras-chave: concepções de formação docente, pesquisa acadêmica e emancipação, a pesquisadora busca focar no ambiente de formação inicial (IES), na perspectiva de reflexão sobre os processos e desenvolvimento dos sujeitos.

Ao discorrer sobre a temática, a pesquisadora envolve o leitor a refletir sobre o papel social da educação, envolta por sentidos e valores, que promovem a emancipação humana. Chama a atenção para a problemática trazida pelo estudo, ao levantar questionamentos frente aos cursos oferecidos pelas instituições de ensino quanto à formação docente, levando o profissional para a promoção de novos saberes pedagógicos. Pautando as discussões frente à formação docente, Bernardes faz menção à Pimenta (2002), fazendo refletir sobre a necessária mudança dos cursos de formação de professores, deixando a técnica dos processos, posterior ao desenvolvimento do professor mais humano, a partir da lógica da reflexão sobre a

prática cotidiana. E, assim, por meio de um diálogo histórico-dialético e uma abordagem qualitativa, os dados são apresentados.

Dentro dos objetivos, Bernardes (2013) busca compreender as concepções de formação de professores implicadas nas produções acadêmicas dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Centro-Oeste, no período de 1999 a 2007. Por meio do aprofundamento das leituras sobre concepções de formação de professores, a pesquisadora categoriza três elementos para análise: práxis, trabalho docente e concepção de educação/formação contra hegemônica. Considera-se a leitura bastante pertinente para somar nos questionamentos a serem feitos dentro dos espaços formativos, movimentando os professores a buscarem sua qualificação pela ação prática-reflexiva. Assim, reforça a crítica ao ambiente acadêmico que, quando se fala em qualificação docente, é preciso incluir “adequada compreensão da práxis transformadora, a articulação das dimensões política, técnica, ética e estética da formação docente, a percepção da consciência político-ideológica do professor na sua função social, mas associada a aspectos da subjetividade humana na constituição do ser professor” (BERNARDES, 2013, p.131).

No estudo de Caetano (2014), a pesquisadora singulariza sua pesquisa na perspectiva da prática docente por mulheres em Goiânia-GO na Educação Básica, correlacionando ao contexto do capitalismo que precariza e feminiza a função docente. Fazendo uso da igual estratégia metodológica do estudo anterior, a ser o materialismo histórico-dialético, modifica o olhar para a ação dos espaços de atuação como potentes, para definir a função de mulheres docentes. Como resultados, o estudo revela ser Goiânia uma cidade padrão considerando as observações gerais em nível nacional, revelando manter um padrão de conduta frente à desvalorização da profissão docente, bem como na associação como função para mulheres. Tal estudo, soma para a pesquisa ao fazer refletir como se torna difícil mudar atitudes em espaços e contextos em que se perpetuam preconceitos sobre fazeres profissionais.

O que torna encantador ao longo da leitura, é compreender que, embora as dificuldades existam para exercer a função de docente na rede estadual de ensino, o estudo aponta um sentimento de satisfação pessoal e profissional recorrente com as participantes da pesquisa. É interessante como adentrar no conhecimento da docência, o espírito de luta pela valorização da profissão conquista há quem se reconhece na prática pedagógica. Bem como o reconhecimento da precarização do

trabalho, que desmotiva, mas não faz desistir e sim, persistir em prol do aluno, principal motivador da ação docente.

Em Oliveira (2014), busca-se avaliar o desempenho docente pelo viés dos processos formativos, compreendendo assim, a prática profissional, e incentivando o aperfeiçoamento. Por meio das análises dos relatos dos professores e discentes universitários do curso de Educação Física, o estudo é fragmentando em dois momentos, discutindo a formação, a atuação e a avaliação do desempenho docente pela avaliação discente. Já em segunda etapa, por meio da aplicação de questionário, um total de 26 docentes e 160 discentes foram os participantes do estudo. Quanto às instituições, fizeram parte duas de ensino superior situadas no interior de Minas Gerais, uma pública e outra privada.

Como estratégia metodológica, o estudo de Oliveira (2014) utiliza a Análise de Conteúdo, e os resultados revelam que a maioria dos docentes conhecem o instrumento de avaliação utilizado pela instituição de ensino, porém ainda se têm desconhecidos os objetivos da ferramenta e outra considerável parcela, vislumbra que ele serve para retratar possíveis critérios de melhorias para as práticas docentes. Chama a atenção que, embora se revele certa falta de interesse, mesmo assim, ter esse feedback dos alunos foi considerado importante, gerando mudanças nas práticas de 20 docentes devido aos resultados da avaliação de desempenho.

Concorda-se com os apontamentos levantados pelo estudo de Oliveira (2014), quando faz a reflexão frente à necessidade de um trabalho de conscientização pelas IES quanto aos objetivos de buscar qualificar os processos pedagógicos e aprendizagem. Criar métodos de aproximação, canais de comunicação mais acessíveis, com trocas potentes para a melhoria dos processos, para que se possa incluir os docentes de maneira positiva, refletindo no desempenho do discente. Mantém-se a expectativa apontada pela autora da pesquisa, “que a reflexão formativa sobre avaliação do desempenho docente, neste estudo e em outros, seja constante” (OLIVEIRA, 2014, p. 55).

No trabalho de Silva (2017), a pesquisadora traz uma visão frente ao processo final da docência, questionando se o professor deixa de atuar quando o tão sonhado momento da aposentaria se apresenta, que também pode representar a ruptura de um processo e perda de sentido da vida. Compreender os sentidos do trabalho, ora se relaciona muito com o que se busca com esta escrita, e Silva (2017),

sensibiliza para o resgate do sentido do trabalho para o professor que, mesmo na condição de aposentado, ainda para alguns continua perpetuando na mediação de conhecimentos.

Dialogando com grandes referenciais teóricos como Saviani (2010); Antunes (1999; 2009); Borges e Yamamoto (2004); Codo (1999); Tardiff (2002); Pimenta (1999); Debert (1997; 1999); e Neri (1991), a pesquisadora reflete seus resultados oriundos pelo resgate de história de vida com entrevistas de seis professores aposentados que lecionam em IES privada. Para as análises dos dados, o método de Análise de Conteúdo proposta por Demartini (2001), permite a construção de três temas: trajetória laboral, sentido e significado do trabalho e sentimentos quanto à aposentadoria e sua relação com o envelhecimento.

Assim, os resultados apresentados apontam que o impacto que o sentido do trabalho revela aos professores pesquisados é o motivo propulsor para continuarem trabalhando. Torna-se interessante pensar o impacto que o fazer profissional traz para a vida dos sujeitos para além de uma função profissional, mas também a social. E não surpreende concluir, no estudo, que o entendimento frente à capacidade de ainda conseguir exercer seu papel de professores superou a necessidade de contribuição financeira para manter a atuação profissional ativa. E, assim, Pimenta (1999) novamente vem corroborar nas discussões do estudo, apontando que os saberes docentes se dão pela continuidade das práticas, que se tornam muito mais potentes pelas trocas de experiência entre seus pares, (re) construindo os fazeres docentes.

No último trabalho analisado, Santos (2016) apresenta o estudo que mais se aproxima com a escrita que se propõe aqui, cujo título é “Análise do perfil dos docentes e das práticas pedagógicas nos Cursos Técnicos em Radiologia”. E aqui também se destacam as palavras-chave utilizadas no estudo, que são: radiologia, formação técnica, perfil do docente e prática pedagógica. No estudo, há um merecido destaque para a expansão da profissão de Técnico em Radiologia que demandou o aumento de docentes nas instituições, a partir da demanda do profissional no mundo do trabalho, assim a procura por capacitação também aumentou. Com ressalvas, o pesquisador discorre frente à falta de curso com formação pedagógica para tais professores, e assim, as experiências práticas foram somando nos aprendizados para mediar conhecimentos em sala de aula. O trabalho apresenta um questionamento

também muito semelhante ao que se propõe aqui, ou seja, considerando a ausência de formação específica para atuar como professor na EPT, como pensar em uma educação que valorize a formação integral do trabalhador, considerando sua responsabilidade social para com a promoção de sujeitos práticos-reflexivos.

A pesquisa apresenta o perfil dos docentes e de suas práticas pedagógicas nos cursos Técnicos de Radiologia, destacando os processos de qualificação docente na área, relacionando o processo de capacitação atrelada ao percurso histórico da Educação Profissional no Brasil, além de mapear e analisar as características da formação dos professores e suas práticas pedagógicas. O pesquisador busca seus dados por meio de um estudo de caso, com abordagem quali-quantitativa, fazendo uso da pesquisa de campo, totalizando uma amostragem com 26 participantes, docentes de cursos técnicos em Radiologia, em exercício na rede privada de ensino, da região metropolitana dos municípios de Niterói e São Gonçalo.

Como instrumentos metodológicos, Santos (2016) fez uso de questionários semiestruturados para retratar o perfil docente quanto sua formação, experiência e atributos. Ao total, foram estabelecidos quatro grupos de análise, considerando o tempo de experiência técnica e docente. Santos (2016) apresenta um panorama muito interessante, e dentre seus resultados há os processos formativos via cursos de extensão e qualificação profissional, porém sem interface com o trabalho docente, que se consolida apenas pela quantidade de conhecimentos e titulações acumuladas, reforçando a ideia da função docente baseada na prática profissional. Ressalta, ainda, que a ausência de preparo pedagógico reflete no planejamento, ensino e avaliação, o que revela a necessária investidura em formação pedagógica. Leva-se em conta que o trabalho docente dos entrevistados é desempenhado apenas pela prática dos projetos das diretrizes curriculares, o que pode causar limitações de conhecimentos aos aprendizes.

Nesse sentido, a pesquisa faz refletir o quanto é urgente repensar as políticas para a formação docente na EPT, bem como citado no estudo de Santos (2016), a exemplo de cursos de licenciatura, complementação pedagógica integrada à graduação tecnológica ou pós-graduação lato sensu. Por meio de vivências e relatos dos professores, a rotina dos serviços como docente, demandam uma carga horária em demasia para que se possa investir em formação continuada. Bem como, os

cursos não se tornam tão atrativos para que seja feito o investimento, pois, muitas vezes, estão ultrapassados frente ao mundo tecnológico. E, por fim, soma-se a esta proposta a mesma ideia frente à “necessidade de formar trabalhadores com uma visão cidadã e social da realidade, com capacidade crítica de análise e um espírito criativo para a transformação” (SANTOS, 2016, p. 28).

Assim, abordaremos nesse artigo a contextualização da EPT em um marco temporal mais recente, uma vez que, pelo recorte atribuído ao ensino técnico da rede privada, foi a partir do ano de 2011 que expressivas ações governamentais fomentaram o incentivo às Instituições Profissionais de Ensino Superior (IPES), aumentando consideravelmente a oferta de vagas nas escolas do ensino privado.

Descobrimo a EPT: um contexto que se abre para o futuro

Delimitando como período importante da história da EPT, buscando discutir a relação entre a rede pública e privada, a partir da implantação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), pela Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. Nesse sentido, partimos da lógica comparativa entre o quantitativo de matrículas que revelam a expansão da EPT, no setor privado, pautando na análise documental do último relatório de gestão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), disponíveis online, englobando dados de nível nacional e de Santa Maria/RS. Para tanto, encontramos sustentação no estudo de Dias e Da Silva (2019), as atualizações pertinentes no período de 2011-2017.

Inicialmente, com a proposta de expansão de cursos de EPT no país na rede federal, o PRONATEC, aos poucos, veio ampliando o acesso, por meio de parcerias com escolas da rede privada, com o objetivo de qualificar jovens e trabalhadores, na perspectiva de uma formação profissional reconhecida, ampliando as oportunidades de trabalho e melhorias de renda aos cidadãos. Cita-se Manfredi (2016) que refere uma das principais iniciativas de expansão dos cursos técnicos na rede de ensino privada, a ser o Bolsa Formação.

Por meio do acesso aos dados, o que se observa é uma busca por qualificação a partir das exigências técnicas que empresas reforçam à sociedade e inviabilidade do setor público para dar conta da demanda de vagas requeridas. Assim, o incentivo à certificação de instituições privadas se faz, por ora, de extrema

necessidade ser mantida e estimulada por novos projetos de fortalecimento para a EPT.

De acordo com os últimos dados publicados no Plano Municipal da Educação do município de Santa Maria, já no ano de 2014, observa-se um aumento significativo de escolas particulares de ensino técnico, o que fomenta a necessidade de investigar quem são esses professores e como eles chegaram à docência nessas instituições. Considerando o quantitativo de escolas ativas no ano de 2014, oito são as instituições da rede privada com oferta de EPT.

Desse modo, oportunidades de atuar e fomentar a EPT no município de Santa Maria-RS, passa a ser um lócus para a prática docente, pois a rede privada necessita estar em constante movimento de renovação para atender as demandas de seus alunos e se manter ativa no mundo do trabalho. Além disso, a procura por qualificação profissional vem se mostrando presente nos dados, conforme o Plano Municipal do ano de 2014, que remete à rede privada, um total de 56% do quantitativo de alunos matriculados, ficando atrás apenas da rede federal, com representatividade no município de Santa Maria-RS, de 71% da adesão dos estudantes.

Nesse contexto, ao analisar a Portaria nº 1718 de 08 de outubro, publicada em 2019 pelo Ministério da Educação, onde consta a revisão das normas constantes no âmbito da EPT, o que se observa é a viabilização da oferta regular de cursos técnicos pelas Instituições Privadas de Ensino Superior (IPES). Assim, a crescente de pedidos de novas instituições da rede privada fez com que uma nova Portaria fosse norteadora dos processos de habilitação (Portaria Setec nº 62, de 24 de janeiro de 2020).

Atualmente temos o Programa Novos Caminhos, lançado em 2019, com objetivos traçados até 2023. Até então, o que se vislumbra é um incentivo à profissionalização de jovens e trabalhadores na educação subsequente ao ensino básico, facilitando os trâmites burocráticos para novos cadastros de instituições da rede privada, com relação direta ao mercado de trabalho.

Em consulta atual ao Sistec (2020), hoje estão cadastradas 17 instituições de nível técnico e/ou profissionalizante na cidade de Santa Maria-RS, em comparativo com apenas 6 instituições da rede pública. Desse modo, como recorte para o desenvolvimento desta pesquisa, foram consideradas apenas duas dentre as escolas técnicas privadas existentes no município que apresentam a maior oferta e procura

de cursos técnicos da área da saúde. Em uma delas são ofertados 7 cursos técnicos da área da saúde: Enfermagem, Estética, Farmácia, Massoterapia, Óptica, Análises Clínicas e Radiologia. Na outra escola são ofertados os cursos de Enfermagem e Radiologia (Sistec, 2020).

Outra questão a ser considerada são os dados presentes no trabalho de Dias e Da Silva (2019), em que as matrículas por eixo tecnológico evidenciam os cursos técnicos da área da saúde, ainda como áreas de grande procura pelos estudantes e trabalhadores seja tendo como opção a Formação Inicial e/ou Continuada (FIC), Técnico Concomitante (onde o estudante cursa na mesma época em que mantém os estudos na educação básica, exemplo: nível médio ou na Educação de Jovens e Adultos-EJA), bem como a opção de Técnico Subsequente, onde o estudante cursa em época posterior à conclusão da formação básica.

Encaixando as peças: a formação docente na EPT

Embora o sistema público ofereça e tenha ampliado a oferta de cursos técnicos como estratégia pública de incentivo dos governos na oferta de vagas, as escolas particulares profissionalizantes têm muito de seus espaços hoje oferecidos para tais iniciativas e parcerias com o sistema público de ensino, por meio da oferta de bolsas e certificação reconhecida. Essa ampliação de oferta, tanto pelo sistema público como privado, foi impulsionada pelas demandas de mão de obra qualificada pelas empresas. Nesse sentido, corrobora-se com Ferreira Filho (2010), Lopes (2013) e Oliveira et al. (2013), quanto à necessária crítica aos modelos formativos existentes, no intuito de promover a melhoria dos processos de capacitação os docentes.

Com vistas a complementar as discussões da pesquisa, a linha teórica na qual se debruçará para as reflexões dos resultados, se utilizarão os discursos de Pimenta (1999, 2005, 2012) como norteadores para a formação docente na EPT, bem como Imbernón (2009 e 2011) para a relação da prática docente inovadora nos espaços de ensino por meio da imersão do professor na perspectiva da pesquisa, seguido de Freire (1996, 2005 e 2011) contribuindo para uma atuação docente disposta a dialogar e a realizar trocas cotidianas com aqueles com quem convive.

Definindo o método*Delineamento do estudo*

Em busca de retratar a realidade da formação e desenvolvimento profissional docente de professores atuantes em escolas técnicas de Santa Maria-RS, posteriormente ao levantamento bibliográfico, optou-se por um estudo do tipo qualitativo, utilizando como método a História Oral de Vida (HOV). A escolha pela abordagem qualitativa corrobora com a ideia apresentada por Battistel (2016), na medida em que se permite ao pesquisador o aprofundamento de conhecimentos sobre as histórias de vida dos sujeitos participantes, singularizando tanto os pessoais como os profissionais.

A proposta de Meihy e Holanda (2007), define a HOV como um processo que considera o significado social de histórias pessoais e sua representatividade. Nesse sentido, com o uso da HOV como metodologia, para a construção da dissertação, busca-se compreender as trajetórias pessoal e profissional docente, desvelando suas escolhas profissionais ao longo do tempo e percepções frente ao cenário da educação voltada para o campo da profissionalização.

Ainda considerando os autores acima, estão implícitos alguns procedimentos, que podem ser elencados em seis principais passos para sua execução, e cada uma dessas etapas são consideradas critérios éticos. São elas: a elaboração do projeto; a gravação; o estabelecimento do documento (elaborado a partir das técnicas de transcrição, textualização e transcrição); a interpretação; o arquivamento e a devolução social.

Contexto da pesquisa e composição da rede de colaboradores

Serão selecionados professores das duas maiores escolas técnicas privadas de Santa Maria-RS, que são o Sistema de Ensino Gaúcho (SEG) e a Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA) devido à representatividade delas no município de Santa Maria-RS. Considera-se também a possibilidade de atingir um número maior de professores e maiores margens para pesquisas futuras.

Tem-se como estimativa incluir, neste estudo, 5 professores atuantes nos cursos técnicos da área da saúde, não delimitando o percentual de adesão para cada escola. Para isso, leva-se em conta os sujeitos que se mostrarem dispostos a

contribuir com a pesquisa de forma voluntária. Servirá como critério de exclusão os professores em situação de afastamento pelas instituições.

Processo de escuta das narrativas

Esta pesquisa obedecerá a todos os preceitos éticos preconizados na Resolução 510/16 (BRASIL, 2016). As entrevistas serão orientadas por um roteiro, como preconizam os pressupostos da metodologia HOV. Ainda considerando a atual situação de pandemia, estima-se serem os encontros realizados virtualmente, a combinar com o colaborador a ferramenta que lhe for mais acessível.

Análise dos dados

De acordo com Meihy (2005) e Meihy e Holanda (2007), nesta fase a transcrição, textualização e transcrição são realizadas. Para a última etapa do trabalho com o conteúdo das entrevistas, na transcrição, realiza-se o reconhecimento do texto, conferência e autorização de cada colaborador. Assim, todos os participantes após a revisão poderão dar qualidade ao trabalho final verificando a coerência entre o que foi escutado e o transcrito. Todos os apontamentos levantados serão analisados, considerados e os ajustes novamente deverão passar por revisão dos colaboradores.

E por fim, será utilizada a Análise Textual Discursiva, que consiste em uma abordagem de análise de dados que transita entre duas formas consagradas de análise na pesquisa qualitativa, que são a análise de conteúdo e a análise de discurso (MORAES, R.; GALIAZZI, M. C., 2006, p. 118). A utilização da análise textual discursiva tem mostrado tratar-se de uma ferramenta aberta, exigindo do pesquisador aprender a conviver com uma abordagem que exige constantemente a (re) construção de caminhos (MORAES, R.; GALIAZZI, M. C., 2006, p. 120).

Considerações finais

As expectativas permanecem altas frente à representatividade que buscamos dar aos leitores com este levantamento bibliográfico. Dentre tantos argumentos difundidos até aqui, minimamente, buscamos sensibilizar os leitores para com a necessária investidura em pesquisas para a formação docente na EPT, perpetuando a ideia de que a comunicação aos gestores e colegas, também seja algo importante para fomentar tais incentivos para cursos de aperfeiçoamento.

Desejamos manter nossos sonhos em pensar que qualificar as práticas pedagógicas é um caminho possível, para além de atender as demandas mercadológicas, que são inevitáveis na atual conjuntura, mas que mantenhamos um papel de mediação para com sujeitos prático-reflexivos na sociedade. Vislumbramos a EPT, na rede de ensino privada, como uma potência única para promoção de espaços de saber e construção de sujeitos-cidadãos para que novos sonhos continuem sendo realizados. E, assim, a valoração do papel docente em tais instituições se faz pertinente ser destacada em mais pesquisas. Por fim, estimamos, que a rede privada continue a se desenvolver com qualidade no contexto da EPT, visando não apenas melhorias em infraestrutura, mas investidora em formação pedagógica ao corpo docente das instituições.

Referências

ALVES, A. P. da C.; BRANCHER, V. R. **Um olhar sobre a docência do professor não Licenciado na educação profissional e tecnológica: Uma pesquisa bibliográfica. Contexto & Educação.** Editora Unijuí . ISSN 2179-1309, Ano 35, nº 112. Set./Dez. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/10322>.

BATTISTEL, A. L. H. T. **História Oral de professores de Terapia Ocupacional: três vidas, três histórias, quatro cantos do Brasil.** 2016. 309 p. Tese (doutorado)-Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, RS, 2016.

BERNARDES, C. A. de A. **Concepções de formação de professores (manuscrito): perspectiva emancipatória na produção acadêmica do Centro-Oeste.** Dissertação (Mestrado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás). Goiânia, 2013. Professora orientadora: Solange Martins Oliveira Magalhães.

BRASIL. LEI Nº 12.513, DE 26 DE OUTUBRO DE 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 de outubro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm

BRASIL. MEC. Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec). Disponível em: <http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>

BOLZAN, Doris Pires Vargas; ISAIA, Silvia Maria Aguiar; MACIEL, Adriana Moreira da Rocha. **Formação de professores: a construção da docência e da atividade pedagógica na Educação Superior.** Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 13, n. 38, p. 49-68, jan./abr. 2013. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/viewFile/7817/7550>.
Acesso em: 10 de Maio de 2019.

CAETANO, D. L. do N. S. **Trabalho docente de mulheres em Goiânia-GO**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás). Catalão, GO, 2014. Professora orientadora: Carmem Lúcia Costa.

CALEGARI, C. R. **O perfil profissional docente dos egressos da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia/MG**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2017. Professora orientadora: Regina Maria Rovigati Simões.

DE SOUZA, Aparecida Neri. **Trajetórias de professores da Educação Profissional**. Pro-Posições, v. 16, n. 3 (48) - set./dez. 2005. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643685>. Acesso em: 16 de Maio de 2019.

DIAS, J. C., DA SILVA, J. A. F. **Caderno de dados [recurso eletrônico]: memória Institucional: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec: iniciativa bolsa-formação: 2011-2017 /**. – 1. ed. - Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2019. 327 p. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/564712>

FÁVERO, Altair Alberto; TONIETO, Carina; ROMAN, Marisa Fátima. **A formação de professores reflexivos: a docência como objeto de investigação**. Educação | Santa Maria | v. 38 | n. 2 | p. 277-288 | maio/ago. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/5483>. Acesso em: 10 de Maio de 2019.

FERREIRA FILHO, J.L. **Formação do profissional de Radiologia em nível técnico na região metropolitana do Rio de Janeiro: Um estudo exploratório**. 2010, 100f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 13. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 46 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional, formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, S.O.F. **Formação e trabalho em saúde: uma análise a partir da percepção de Técnicos em Radiologia**. 2013, 80f. Dissertação (Mestrado Profissional em

Educação Profissional em Saúde) - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.

MANFREDI, S. M. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MEIHY, J.C. S. B.; **Manual de História Oral**. 5 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

MEIHY, J.C. S. B.; HOLANDA, F. **História Oral: como fazer, como pensar**. São Paulo: Contexto, 2007.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

NASCIMENTO, Wilson Elmer; BAROLLI Elisabeth. **Desenvolvimento profissional docente: a trajetória de uma professora supervisora no PIBID**. Educação em Revista| Belo Horizonte|n.34|e169378|2018. Disponível em: <http://educacaoemrevistaufmg.com.br/?artigo=desenvolvimento-profissional-docente-a-trajetoria-de-uma-professora-supervisora-no-pibid>. Acesso em: 15 de Maio de 2019.

OLIVEIRA, S. R. et al.. **Qualificação dos Técnicos em Radiologia: história e questões atuais**. In: MOROSINI, M.V.G.C. et al.. (Orgs.). **Trabalhadores Técnicos da Saúde: aspectos da qualificação profissional no SUS**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2013.

OLIVEIRA, S. C. V. de. **Avaliação do desempenho docente: o curso de Educação Física**. Dissertação (Mestrado em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro). Uberaba, MG, 2014).

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p. 15 a 34)

PIMENTA, S.G. **Formação de professores: Identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, S.G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8ed. São Paulo: Cortez, 2012. p.15-38.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poíesis.v.3, n. 3, p.5-24, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542>

SANTA MARIA (município). **Documento-base Plano Municipal de Educação**. Fórum Municipal de Educação, 2015. Disponível em: <https://www.santamaria.rs.gov.br/smed/?secao=documentos&tipo=140&lista=1>. Acesso em: 20 de março de 2020.

SANTOS, R. de O. **Análise do perfil dos docentes e das práticas pedagógicas nos Cursos Técnicos em Radiologia**. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional em Saúde). Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

SILVA, V. O. da. **Aposentadoria: o trabalho e o sentido de sua continuidade para o professor do ensino superior.** Dissertação (Mestrado em Educação, Escola de Comunicação, Educação e Humanidades da Universidade Metodista de São Paulo). São Bernardo do Campo, SP, 2017.

Recebimento: 23/09/2021

Aprovação: 20/12/2021



Q.Code

Editores-Responsáveis

[Dr. Enéas de Araújo Arrais Neto](#), Universidade Federal do Ceará, UFC, Ceará, Brasil

[Dr. Sebastien Pesce](#), Universidade de Orléans, França